

- 174 -AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE SETHOXYDIN A SEIS ESPÉCIES DE GRAMÍNEAS TROPICAIS. J.C.V. ALMEIDA \*, J.F. SILVA \*\*: \*Universidade Estadual de Londrina, Depto. de Agronomia, C. Postal 6001, 86.051, Londrina, PR. \*\* Universidade Federal de Viçosa, Depto. de Fitotecnia, Viçosa, MG.

O presente estudo teve por objetivo verificar a seletividade do sethoxydin<sup>1</sup>, frente a seis espécies de gramíneas tropicais, em três diferentes estádios de desenvolvimento, através de ensaios conduzidos em casa-de-vegetação. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos, sendo cada vaso uma unidade experimental. Dispostos num delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições, utilizou-se as doses de 0,0; 0,05; 0,10; 0,15 e 0,20 kg ha<sup>-1</sup> de sethoxydin<sup>1</sup>, com óleo mineral<sup>2</sup> na concentração de 0,5% (v/v). Das várias espécies ensaiadas, o sorgo (**Sorghum bicolor** Moench) foi a espécie mais sensível, uma vez que doses muito baixas do ingrediente ativo foram eficientes em provocar reduções de 50% do peso da matéria fresca da parte aérea, e matéria seca de raízes as quais foram 0,037 e 0,032 kg ha<sup>-1</sup> respectivamente, para plantas no estádio de três folhas verdadeiras por ocasião da aplicação. Da mesma forma, 0,41 e 0,024 kg ha<sup>-1</sup> inibiram plantas no estádio de quatro folhas verdadeiras e doses de 0,033 e 0,022 kg ha<sup>-1</sup> inibiram plantas no estádio de seis folhas verdadeiras. O milho (**Zea mays** L.) teve 50% de inibição no peso da matéria fresca da parte aérea nas doses de 0,08; 0,14 e 0,17 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente para os estádios de seis, quatro e três folhas verdadeiras. A inibição

nas plantas de arroz (*Oryza sativa* L.) se deu nas doses de 0,10 e 0,05, para plantas nos estádios de quatro e três folhas verdadeiras, sendo que nenhuma das doses testadas foi suficiente para reduzir o peso da matéria fresca da parte aérea em plantas no estágio de cinco folhas verdadeiras. Das plantas daninhas testadas todas no estágio de três folhas verdadeiras. Das plantas daninhas testadas todas no estágio de três folhas verdadeiras, o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) foi a mais sensível, tendo 50% de inibição na dose de 0,043 kg ha<sup>-1</sup>. As doses para inibição do capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) foram 0,098 e 0,10 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Em condições de déficit hídrico, as doses necessárias para a redução do peso da matéria fresca da parte aérea do sorgo foram o dobro da dose necessária em condições híbridas normais.

<sup>1</sup>Post, <sup>2</sup>Assist.